

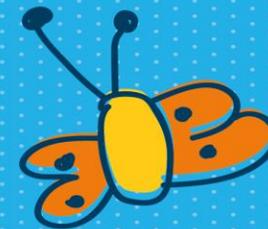
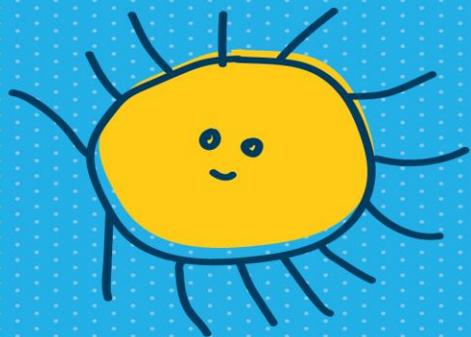
NARRATIVAS DO COTIDIANO

Educação Infantil – Turma N2B

Professora Clara Frota

Monitora Iasmyn Wald

Julho/2020





Educação Infantil – Turma N2B
Professora Clara Frota | Monitora Iasmyn Wald

Me conta da tua janela.

Grandes ou pequenas.

Cheias de folhas ou sem nenhuma.

De bergamota, laranja ou abacate.

Verdes ou marrons.

Assim são as árvores que as crianças enxergam das suas janelas.

Em tempos em que ficar dentro de casa não é apenas uma escolha, olhar para fora, pela janela, tem sido uma excelente oportunidade de descobertas através da observação.



A árvore do Vinicius tinha muitas bergamotas



A Giovana recomendou que sempre que virmos alguém maltratando uma árvore, é para mandar um áudio para ela avisando, que vai cuidar de tudo.



O Murilo tem o privilégio de enxergar da sua janela as árvores da nossa escola!





Educação Infantil – Turma N2B
Professora Clara Frota | Monitora Iasmyn Wald



Além de observar, as crianças experimentaram diversas maneiras de representarem suas árvores. – Árvore de bergamotas do Vinícius.



O Murilo resolveu fazer uma árvores de maçãs.



As múltiplas linguagens possibilitam diferentes formas de expressão e de representação que potencializam as estratégias individuais de cada crianças para a sua criação.

Observar é olhar com atenção, é contemplar no silêncio e no barulho.

É achar o detalhe.

É questionar sobre por que as folhas mudam de cor, para que elas servem e de onde vem as frutas.

É pensar sobre o que se vê, dando espaço para a imaginação e para a criação.

Se as árvores falassem elas diriam:

“Todo mundo precisa cuidar de mim!” – Giovana.

“Façam suco de laranja”. – Nicolas

“Está frio, está frio, está frio!” – Pietro

“Pode vir o frio, mas eu gosto é do calor”. – Eduarda

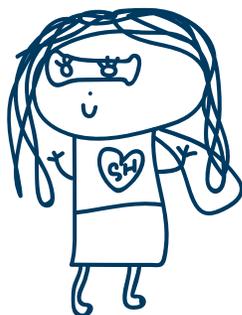
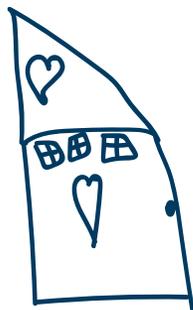




Educação Infantil – Turma N2B

Professora Clara Frota | Monitora Iasmun Wald

Me conta da tua janela - AnaVitória



Passa aqui depois das seis?
Sei lá, 'to com saudade de te encontrar
É que aqui em Sampa 'tá quieto demais
E as minhas paredes parecem fronteiras
Se não der, tenta ligar
A gente resume a distância
Me conta da tua janela
Me diz que o mundo não vai acabar
Me conta da tua janela
E me diz que o mundo não vai acabar
Daqui, eu vi o tempo parar
Pra gente se lembrar da força que é alguém do lado
Pra gente entender que nós e o chão somos a mesma coisa
E os dias são contados pra gente viver
Se o tumulto perdurar
Acalme esse teu peito aflito
Te fiz essa canção, amigo
Contigo é que eu quero cantar
Eu fiz essa canção, amigo
Pro mundo inteiro se curar
Daqui, eu vi o tempo parar
Pra gente se lembrar da força que é alguém do lado
Pra gente entender que nós e o chão somos a mesma coisa
E os dias são contados pra gente viver
Passa aqui depois das seis?
Sei lá, 'to com saudade de te encontrar
Me conta da tua janela
Me diz que o mundo não vai acabar
Eu fiz essa canção, amigo
Pro mundo inteiro se curar

